



Em um mundo onde 1 em cada 36 pessoas é autista, a necessidade de conscientização e inclusão nunca foi tão premente. A ExpoTEA, uma iniciativa pioneira liderada pela Dra. Bruna Ituassu, surge como um farol de esperança e conhecimento, desafiando estereótipos e construindo pontes de respeito e aceitação.

SAÚDE 4

Vem aí a ExpoTEA 2024: Onde ser diferente é extraordinário

SEGURANÇA PÚBLICA 8

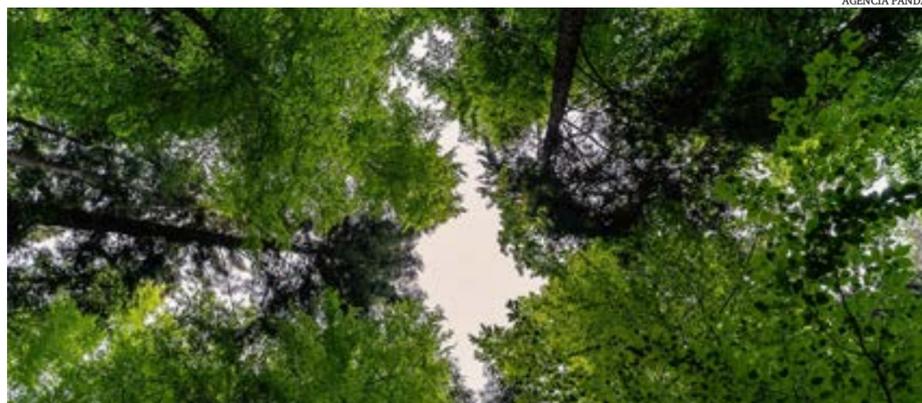
Jaíba: criminosos fingem ajudar motociclista para assaltá-lo; PM procura suspeitos

GERAL 6

Governo Federal defende suspensão da lei do ICMS da Educação em Minas Gerais; entenda

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a suspensão da lei que instituiu critérios para distribuição do ICMS da Educação para municípios de Minas Gerais.

ESG: o desafio corporativo para atender à demanda global de sustentabilidade



AGÊNCIA PANDA

Ser sustentável é, hoje, uma questão de sobrevivência para negócios de qualquer área da economia mundial, seja no ambiente público, privado ou no terceiro setor. A centralidade ocupada pela Agenda ESG (Environmental, Social and Governance ou, em português, Ambiental, Social e Governança) tem projetado a importância desses fatores para o planejamento, a operação e o sucesso das organizações.

GERAL 9

123milhas cria site para reembolso, mas consumidores ainda não têm acesso a créditos

ESPORTE 11

Pela segunda vez Belo Horizonte vai sediar a final do Campeonato Brasileiro de League of Legends

A Riot Games anunciou hoje (1), durante a transmissão da primeira rodada do CBLOL, que o Estádio Jornalista Felipe Drummond, mais conhecido como Mineirinho, em Belo Horizonte, vai ser o palco da Grande Final do 2º Split do torneio, que acontece no dia 7 de setembro.

Caminhão pega fogo após perder os freios e bate em ribanceira na MG-400



DIVULGAÇÃO

Um caminhão pegou fogo após perder os freios e bater em uma ribanceira, em Buritis, nessa última sexta-feira (31). O motorista ficou ferido. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, o acidente aconteceu na na MG-400. O homem, de 29 anos, contou à PMRv que perdeu os freios ao descer a Serra Olhos D' Água e, sem querer, acabou jogando o veículo na ribanceira, do lado direito da pista. O caminhão pegou fogo com o impacto da batida.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Estudo descobre fator-chave para superar vivências traumáticas



DIVULGAÇÃO

Maior estudo de trauma civil revelou como algumas pessoas conseguem se recuperar de traumas de forma mais eficaz que outras

Após passarem por experiências traumáticas, muitas pessoas demonstram uma notável capacidade de se adaptar, recuperando seu equilíbrio mental e comportamental sem necessidade de ajuda externa

GERAL 6

Amazonas: somente nova matriz econômica pode deter avanço da pobreza (I)

O retrato histórico mostra que no período entre 1970 – ano do início efetivo do Polo Industrial de Manaus – e 2002, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Amazonas apresentou expressivo crescimento, em termos regional e nacional. Note-se que em 1970 o PIB do Amazonas respondeu por 0,80% do PIB Brasil e por 16,28% do PIB da Região Norte. Em 2002, essa proporção subiu para 2,62% e 29,64%, respectivamente. Ou seja, em 32 anos, a participação do Amazonas no PIB Brasil cresceu 3,27 vezes. No mesmo período, o aumento na participação no PIB da Região Norte foi igualmente significativo, e superior a 80%.

Esse crescimento, entretanto, não se sustentou. Vinte e um anos depois, em 2023, o PIB do Estado representou apenas 1,50% do PIB nacional, ou seja, ficou 75% menor. Isso significa que, em valores de hoje, mais de R\$ 120 bilhões/ano deixaram de circular dentro do estado.

Essa realidade impacta negativamente sobremaneira os habitantes dos 61 municípios do interior do estado, onde vivem cerca de 1,9 milhão de pessoas, as maiores vítimas dos governos das últimas décadas. Enquanto o PIB per capita de Manaus foi de R\$ 60.754,00/ano em 2023, o PIB per capita médio dos municípios do interior no mesmo ano foi de apenas R\$ 18.126,00. Isto é, o PIB per capita do interior correspondeu a 29,83% do PIB per capita da capital. Em outras palavras, foi 3,35 vezes menor.

O amazonense que, acertadamente, protesta contra as desigualdades regionais do Brasil precisa atentar também para o desastre das desigualdades dentro do próprio estado, ainda mais acentuadas.

Enquanto a capital Manaus está amparada pela Zona Franca/Polo Industrial, os municípios do interior não possuem nenhuma atividade econômica capaz de propiciar o mínimo de qualidade de vida aos seus quase 2 milhões de habitantes, à exceção do Polo de Petróleo e Gás

Natural.

É uma injustiça inaceitável, acentuada pelo Projeto Zona Franca de Manaus. Tudo porque o Decreto-Lei nº 288, de 28/02/1967 que alterou a Lei nº 3173, de junho de 1957, dispõe em seu artigo 49 que as isenções fiscais previstas naquela Decreto-Lei somente entrarão vigor na data em que forem concedidos pelo estado do Amazonas e pelo município de Manaus incentivos relativos aos mais importantes tributos estadual e municipal, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). Ou seja, é a renúncia de toda a população do estado a favor unicamente de Manaus.

Fácil concluir, portanto, que a renúncia fiscal do ICMS concedida pelo Governo do Estado do Amazonas, da ordem de R\$ 8 a R\$ 10 bilhões/ano, ao mesmo tempo em que assegura a Manaus sua mais importante atividade econômica, o PIM, retira recursos do interior por meio da renúncia daquele imposto concedida às indústrias instaladas na capital.

Nitidamente a população do interior, com seu enorme empobrecimento, está financiando parte do progresso econômico de Manaus. Por uma questão de isonomia e justiça social, isso precisa ser compensado por meio de um novo plano de desenvolvimento socioeconômico ambiental do estado do Amazonas, a começar pelos investimentos orçamentários do Governo do Estado.

Tão necessária quanto isso é a implantação de uma nova matriz econômica porque, não obstante as renúncias fiscais da união (superiores a R\$ 30 bilhões/ano) e do estado e município (superiores a R\$ 10 bilhões/ano) o estado do Amazonas e sua capital Manaus vêm ostentando índices sociais inaceitáveis e de difícil explicação. Segundo dados publicados em dezembro de 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 51% da população do estado vivem na pobreza e 10,5% vivem na extrema po-



breza. Apenas 9,1% da população têm rendimento superior R\$ 2.200/mês. E os que têm remuneração de R\$ 3.300/mês estão entre os 10% mais ricos da população.

Embora privilegiada em termos econômicos, Manaus foi, entre 1985 e 2022, a capital que registrou maior crescimento de favelas, totalizando um território equivalente a cerca de 10 mil campos de futebol, segundo estudo divulgado pelo MapBiomas. O bairro Cidade de Deus, na zona leste da cidade, está entre as 10 maiores favelas do Brasil, com mais de 10,5 mil domicílios ocupados e população superior a 83 mil pessoas.

O triste fenômeno já se espalhou pelo estado. Além da capital, Santo Antonio do Itá, Coari, Tonantins, Ipixuna Novo e Aripuanã são os municípios com maior crescimento da favelização e da pobreza, com índices que variam entre 60% e 75% da população.

É incoerente que um estado com a 14ª maior arrecadação tributária dentre os 26 estados e o Distrito Federal tenha uma população tão frágil economicamente, com

nível de empobrecimento crescente, à mercê do domínio das organizações criminosas e da violência urbana, e ainda sofrendo com péssimos Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Retorno de Bem Estar à Sociedade (IRBES) e índices de educação.

É preciso lembrar que os vazios econômicos e demográficos contribuem para essa realidade. É uma das causas, mas também uma das oportunidades de solução. No imenso território do Amazonas – 1.571.000 km² - caberiam 15 países de Europa, esses com população somada de 284,6 milhões de habitantes e PIB total de US\$ 12,46 trilhões, ante 3,95 milhões de amazonenses e PIB estadual de US\$ 32 milhões.

Além disso, na prática recai a essa população a cobrança mundial pela preservação da maior floresta tropical do planeta, apesar dos esforços quase nunca reconhecidos dos ribeirinhos, caboclos e indígenas.

Essa realidade precisa mudar e o Brasil deve capitalizar a proposta feita há dois anos pelo presidente

dos Estados Unidos, Joe Biden, de que as nações remunerem o Brasil como forma de evitar o desmatamento na Floresta Amazônica.

A necessária nova matriz econômica do estado deverá tratar a preservação florestal como um dos pilares do desenvolvimento sustentável do Estado porque se trata de uma questão que não se restringe à ecologia. Estudo do Banco Mundial estima que a não-exploração da floresta amazônica implica em renúncia econômica de US\$ 317 bilhões/ano. Como em território brasileiro estão de 60% a 62% da floresta tropical, o valor correspondente ao Brasil nessa renúncia seria da ordem de US\$ 190 bilhões/ano. Ao estado do Amazonas, que abriga metade dessa reserva, caberia, então, um potencial reivindicatório de US\$ 95 bilhões/ano. Montante significativo para a necessária revolução econômica amazonense.

A atual equação econômico-financeira do estado precisa ser modificada com urgência e há no horizonte uma oportunidade que não pode ser desperdiçada, a 30ª Conferência das Partes da Conven-

ção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que o Brasil sediará no ano que vem, em Belém (PA). Um documento consistente deve ser formalizado junto à Presidência da República e sustentado na COP, cobrando-se concretude às propostas diante da comunidade internacional.

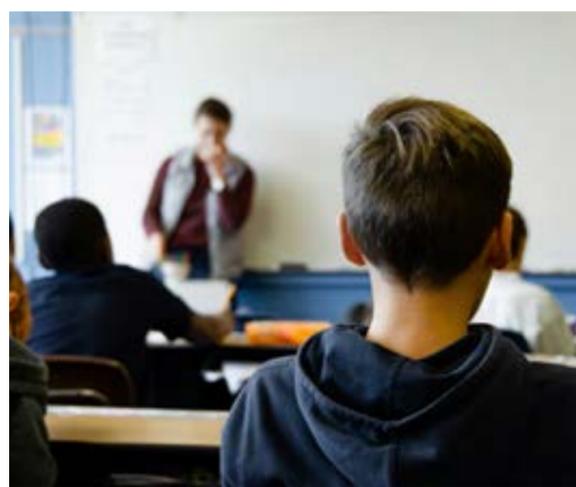
Também cabe à sociedade civil do Amazonas se mobilizar e também cobrar compromissos dos futuros governantes – governador, oito deputados federais e dois senadores - a serem eleitos em 2026.

Com menos discursos e mais ações efetivas, é possível mudar a realidade atual, na qual o potencial do estado é subaproveitado e população paga o preço. Afinal, como alertou o economista e filósofo norte-americano John Kenneth Galbraith (1908-2006), “nada estabelece limites tão rígidos à liberdade de um cidadão quanto a absoluta falta de dinheiro”.

O povo amazonense merece mais e o governo deve isso a esses cidadãos do Norte. A sociedade precisa cobrar.

Exercitando a empatia

VANESSA NASCIMENTO
PEDAGOGA E ESCRITORA



No meu último ano de sala de aula, tive uma turma de quarto ano que se tornou muito querida. Os alunos, todos, eram muito especiais. Porém, me deparei com uma situação difícil de contornar.

Thiago, um aluno de 9 anos, recém matriculado na escola, era extremamente alérgico a qualquer produto de origem animal. Alérgico a ponto de carregar uma pochete com injeção de endorfina. Avisei a coordenação que eu não tinha nenhum tipo de treinamento caso ele precisasse que um adulto lhe aplicasse a injeção. Os pais disseram que eu não precisava me preocupar, pois Thiago já sabia lidar bem com sua condição.

Ele levava o lanche dele e sempre pareceu bem resolvido. Acabei esquecendo dessa limitação e, quando os pais do Matheus avisaram que, mandariam um bolo para cantarmos os parabéns no recreio, eu nem lembrei que Thiago não poderia comer.

Cantamos os parabéns e só fui lembrar disso, quando olhei para seus olhinhos marejados enquanto me observava oferecer o pratinho com uma fatia de bolo para todas as outras crianças. Me senti a pior professora do mundo. Afinal, era minha obrigação ter pensado nisso.

Decidi mandar mensagem para todos os pais da turma, informando sobre a condição de Thiago, junto

com três indicações de pessoas que vendiam bolos veganos. Inclusive a mãe do Thiago.

O próximo aniversário seria de Valentina e, conhecendo o pouco que já conhecia desses pais, já poderia ter imaginado que dariam problema. A mãe chegou com um bolo temático, pedindo desculpar por ter esquecido do “detalhe” do bolo vegano, se eu não poderia abrir uma exceção. Cantamos parabéns e, de novo, tive que presenciar a carinha de choro de Thiago.

Pedi para os alunos sentarem em roda e que Thiago tentasse explicar como se sente ao presenciar todos comendo um bolo delicioso, menos ele. Sem medo de chorar, Thi-

ago explicou que não sentia falta do doce, pois nunca tinha comido, mas que se sentir excluído era dolorido e que ele não entendia o porquê, já que os bolos veganos são uma delícia.

A partir desse dia, nunca mais tivemos um bolo que Thiago não pudesse comer. Todas aquelas crianças, de alguma forma, entendiam a dor de se sentir excluído.

Infelizmente, se dependesse dos pais, Thiago passaria o ano todo se sentindo assim.

Fico feliz por eu ter aproveitado esse momento como uma oportunidade que todos poderíamos aprender. **Todos os nomes utilizados neste texto são fictícios

O Impacto das Novas Tecnologias na Saúde: o caminho da interoperabilidade

DR. JOSÉ BRANCO
FUNDADOR E FAZ PARTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO IBSP

Recentemente, firmei um compromisso de parceria com a CLOUD-SAÚDE, uma empresa que possui inovações tecnológicas no setor da saúde em constante busca de avanços no mercado de saúde no Brasil. Por conta disso, decidi falar um pouco sobre como as novas soluções tecnológicas estão desempenhando um papel fundamental na melhoria dos cuidados prestados aos pacientes e ao sistema de saúde, um setor em constante evolução.

O sistema de saúde é extremamente fragmentado, uma realidade que também acontece na área de tecnologia. Falta interoperabilidade na infraestrutura digital de saúde. Os diferentes equipamentos na Unida-

de Terapia Intensiva (UTI) não estão conectados. Nos Estados Unidos da América (EUA), 75% dos equipamentos médicos não são conectados, o que leva a um desperdício de 36 bilhões de dólares, de acordo com um estudo do West Health Institute, de 2013, chamado The Value of medical device interoperability: Improving patient care with more than \$30 billion in annual health care savings.

Isso pode ser encontrado nas UTIs, onde a segurança do paciente é a prioridade. Todavia, uma transiente ocorrência no cuidado intensivo por conta de aparelhos que agregam dados em tempo real, aumentando a segurança e auxiliando nas análises dos pacientes.

Uma das características desses aparelhos é a capacidade de monitorar os parâmetros vitais dos pacientes em um único painel. Esse monitoramento em tempo real oferece um nível de eficiência e segurança sem precedentes. Os profissionais de saúde podem, agora, acompanhar de perto os sinais vitais dos pacientes e responder imediatamente a qualquer mudança, o que, por si só, está salvando vidas. Entretanto, os médicos podem, também, assistir os pacientes de maneira remota, sem se preocupar em ir até a UTI, se não for preciso.

A interoperabilidade é uma das palavras-chave dessa revolução. Ao integrar diferentes equipamentos em

um único sistema, os médicos têm acesso a informações cruciais sem a necessidade de acessar sistemas separados. Isso não apenas economiza tempo, mas também garante que nenhum dado importante seja perdido ou negligenciado.

Outro benefício relevante dessas tecnologias é a identificação precoce de riscos. A coleta de dados contínuos dos pacientes possibilita a detecção antecipada de problemas e falhas nos leitos da UTI. Além disso, esses dados permitem que os médicos identifiquem tendências e padrões que podem ser aplicados em casos futuros, um avanço importante em direção à medicina personalizada e preventiva.

A documentação precisa é um pi-

lar da medicina moderna e as novas tecnologias simplificam esse processo. Plataformas dedicadas fornecem relatórios detalhados e personalizados sobre os pacientes, incluindo todas as informações relevantes capturadas. Isso torna o registro das condições dos pacientes mais eficiente, garantindo que o histórico médico seja completo e acessível a todos os membros da equipe médica.

As novas tecnologias estão transformando a saúde em geral, elevando os padrões de cuidados médicos. O monitoramento multiparâmetros em tempo real, a identificação precoce de riscos e a documentação precisa são apenas

algumas das maneiras pelas quais essas inovações estão aprimorando o setor de saúde. Sua adoção é fundamental para garantir um atendimento mais seguro e eficaz.

À medida que avançamos no campo da infraestrutura digital na saúde, a interoperabilidade é mandatória. Assim como na indústria da aviação, é fundamental abraçar essas inovações para aprimorar os resultados clínicos, otimizar os fluxos de trabalho, reduzir os custos do sistema e garantir tanto a segurança dos pacientes quanto dos profissionais de saúde. A saúde é um compromisso contínuo com o bem-estar humano e a tecnologia desempenha um papel vital nesse compromisso.

Banco do Nordeste contrata R\$ 1,4 bilhão em Minas Gerais e aplicações crescem 32%

Montes Claros (MG), 31 de maio de 2024 - O Banco do Nordeste contratou R\$ 1,4 bilhão em Minas Gerais até abril. O valor é 32,5% maior do que o montante registrado no mesmo período do ano passado, quando a instituição aplicou R\$ 1,05 bilhão.

A superintendente estadual em exercício do BNB, Jeanne Brandão, ressalta que os números refletem um trabalho constante de apoio aos empreendedores mineiros. "Os resultados mostram que estamos no caminho certo, fazendo com que o crédito de qualidade chegue a quem produz, no campo e nas cidades. Destacamos um aumento considerável nas contratações com o público de agricultores familiares, grandes responsáveis pela oferta de alimentos no nosso dia a dia", afirma a executiva.

Somadas as diferentes linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), conduzidas pelo programa de microcrédito Agroamigo e contratadas nas pró-

prias agências do Banco do Nordeste, a instituição já supera meio milhão reais em aplicações até o quarto mês do ano em Minas Gerais.

O Agroamigo, que oferece recursos financeiros e orientações a pequenos produtores rurais, registra R\$ 249,7 milhões contratados no estado, significativa alta de 186% na comparação com os R\$ 87 milhões aplicados até abril de 2023. As demais linhas do Pronaf conduzidas por gerentes relacionamento do BNB somam R\$ 266,2 milhões em negócios, acréscimo de 159% em relação aos R\$ 102,7 milhões aplicados até o quarto mês do ano passado.

INFRAESTRUTURA

Os grandes negócios de infraestrutura também buscaram mais crédito no Banco do Nordeste em 2024. Até abril, foram R\$ 728,7 milhões contratados para esse fim, volume 85,9% maior do que os R\$ 392,0 milhões registrados no mesmo período

do ano passado.

SEGMENTOS CRESCEM 9%

Considerados todos os portes de clientes do BNB em Minas, as atividades de agricultura, pecuária e comércio e serviços e registram acréscimo nas aplicações acima de 9% até abril na comparação com o mesmo mês de 2023: respectivamente 9,74%, 9,56% e 9,04%.

MINAS GERAIS

O Banco do Nordeste atua em 249 municípios de Minas Gerais, localizados na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e distribuídos entre o Norte do estado, parte do Noroeste e nos Vales do Jequitinhonha, do Mucuri e do Rio Doce. A instituição mantém 20 agências abertas à população de Minas e atende também por meio de seu portal na internet e pelo telefone 0800-728-3030.



10 aspectos da construção sustentável envolvidas na menor emissão de CO2

Na primeira semana de junho, comemora-se a Semana do Meio Ambiente. Engenheiro exalta a reciclagem e explica como um sistema diferente do tradicional pode trazer sustentabilidade à construção



As construções sustentáveis vêm ser um pilar importante para a redução das emissões de CO2, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente. A Semana do Meio Ambiente, comemorada na primeira semana de junho, coincidindo com o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), pode ser um momento oportuno para refletir sobre as práticas que o setor vem adotando para afirmar seu compromisso com o planeta.

"Ao integrar diferentes elementos, a construção civil pode liderar o caminho para um futuro mais sustentável, garantindo que as estruturas que erguemos hoje não prejudiquem as gerações futuras", afirma o Engenheiro e Gestor Ambiental Flávio Vieira, do Grupo Isofort.

Entre os aspectos da construção sustentável que, entre outros aspectos, ajudam a minimizar a pegada de carbono, ela elenca os dez, a seguir:

Uso de materiais sustentáveis: A escolha consciente de materiais é o primeiro passo para uma construção com menor impacto ambiental. Materiais 100% recicláveis, como EPS (poliestireno expandido), oferecem uma alternativa ecológica aos tijolos convencionais queimados, reduzindo entulho e resíduos nas obras. Já o uso de concreto com aditivos reciclados e aço reciclado pode reduzir significativamente as emissões de CO2 associadas à produção de materiais de construção.

Eficiência energética: A eficiência energética vai além do isola-

mento e das janelas. A orientação do edifício em relação ao sol, por exemplo, pode maximizar a luz natural e minimizar a necessidade de iluminação artificial. O uso de aparelhos e sistemas de HVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado) de alta eficiência também é essencial para reduzir o consumo de energia.

Energias renováveis: A integração de tecnologias de energia renovável deve ser considerada desde o início do projeto. Isso inclui não apenas painéis solares e turbinas eólicas, mas também sistemas de aquecimento solar de água e bombas de calor geotérmicas, que podem fornecer água quente e aquecimento/cooling de forma mais sustentável.

Gestão de resíduos: A sustentabilidade na construção também envolve a redução de resíduos durante o processo de construção. Isso pode ser alcançado através da logística reversa e reciclagem, ou pelo design modular e da construção off-site, que permitem uma montagem mais precisa e menos desperdício de material. A reutilização de materiais de demolição em novas construções também é uma prática valiosa.

Água e paisagismo: O manejo sustentável da água se estende ao tratamento e reutilização de águas pluviais e cinzentas para fins não potáveis, como irrigação e descarga de sanitários. O paisagismo sustentável, que utiliza plantas nativas e sistemas de irrigação eficientes,

como a irrigação por gotejamento, contribui para a conservação da água.

Além desses aspectos, a construção sustentável também abrange:

Certificações ambientais: Obter certificações demonstra o compromisso com a sustentabilidade e pode incentivar práticas ambientais responsáveis em toda a indústria da construção.

Mobilidade e acessibilidade: Projetar edifícios com fácil acesso a transporte público, bicicletários e infraestrutura para veículos elétricos promove a mobilidade sustentável e reduz a dependência de veículos movidos a combustíveis fósseis.

Inovação tecnológica: A adoção de novas tecnologias, como o sistema construtivo Monopanel, impressão 3D de componentes de construção e o uso de drones para inspeção de obras, pode otimizar processos e reduzir emissões.

Educação e conscientização: Promover a educação ambiental entre os trabalhadores da construção e os futuros ocupantes dos edifícios é fundamental para garantir a manutenção e o uso adequado das instalações sustentáveis.

Avaliação do ciclo de vida: Realizar uma avaliação do ciclo de vida (ACV) dos materiais e processos de construção ajuda a entender o impacto ambiental total de um edifício, desde a extração de matérias-primas até o fim de sua vida útil.

ESG: o desafio corporativo para atender à demanda global de sustentabilidade

Unir soluções técnicas e jurídicas seguras é um passo estratégico para organizações que buscam assertividade nas suas jornadas de sustentabilidade. Essa é a proposta dos especialistas do escritório Brasil Salomão e Matthes Advocacia e da consultoria socioambiental H&P, parceiros de atuação na Agenda ESG, em atendimento a empresas públicas, privadas e do terceiro setor

Ser sustentável é, hoje, uma questão de sobrevivência para negócios de qualquer área da economia mundial, seja no ambiente público, privado ou no terceiro setor. A centralidade ocupada pela Agenda ESG (Environmental, Social and Governance ou, em português, Ambiental, Social e Governança) tem projetado a importância desses fatores para o planejamento, a operação e o sucesso das organizações. No Brasil, a consultoria socioambiental H&P e o escritório jurídico Brasil Salomão e Matthes Advocacia apontam indicativos que impedem essa agenda de obter resultados transformadores. Por conta desta sinergia, selaram recentemente uma parceria para o desenvolvimento de soluções téc-

nicas e jurídicas para clientes em comum. Segundo os especialistas envolvidos, ainda há pouca relevância estratégica para a sustentabilidade, levando as organizações a adotarem ações isoladas que não surtem efeitos de excelência.

A H&P tem sede em Belo Horizonte/MG e trabalha em todo o território nacional com soluções para a performance social e ambiental de grandes empreendimentos brasileiros, em especial, no setor mineral, agronegócio e em indústrias. Brasil Salomão e Matthes Advocacia, com 10 unidades no país e duas em Portugal, é um escritório full service com foco no atendimento a empresas e forte presença no agronegócio e na construção civil, atuando também

nos mais diversos setores (indústria, serviços, cooperativismo em geral, comércio atacadista e varejista, educação, saúde e outros).

"O foco dessa parceria é oferecer aos clientes uma visão jurídica e técnica do que é preciso acontecer no dia a dia de suas empresas para que possam atender à demanda global de sustentabilidade", explica o advogado Evandro Grili, sócio e diretor executivo do escritório Brasil Salomão e Matthes. Dentro dessa visão, o recorte que trata dos créditos de carbono é visto como o primeiro eixo a ser equacionado. "Em razão das metas mundiais de descarbonização, a questão dos créditos de carbono é ponto central na esfera onde vamos atuar e nosso foco está na apresentação de

soluções ajustadas às necessidades de cada empresa", reforça Lucas Sardinha, diretor de projetos da H&P.

A forma de apurar e fazer o cálculo dos créditos de carbono, como comercializar esses créditos e como garantir uma gestão ambiental dentro das empresas que atenda aos requisitos normativos do ESG são diretrizes fundamentais. "É necessário unir a visão de mercado à visão ambiental, mas com segurança nas certificações de créditos de carbono", comenta Guilherme Rodrigues, diretor técnico da consultoria H&P. "Hoje, estar presente no mercado de capital aberto não acontece se o negócio não estiver estabelecido de forma alinhada aos pilares do

ESG", acrescenta Grili.

Referências nacionais em seus mercados, o escritório de advocacia e a consultoria socioambiental possuem, respectivamente, 55 e 41 anos de atuação nos seus mercados. Brasil Salomão se destaca no atendimento jurídico nas mais diversas áreas do Direito, nos âmbitos nacional e internacional. A consultoria H&P atua como agente intermediário para o desenvolvimento responsável entre organizações dos três setores e a sociedade, a partir da gestão de riscos e impactos socioambientais. "Apostamos muito nessa junção de conhecimentos técnicos e jurídicos para fazer com que o ESG seja cada vez mais integrado", diz Vitor Hermeto, especialista em

ESG da H&P. "Acreditamos que unir nossas experiências vai trazer bons frutos", arremata o advogado Evandro Grili.

Para saber mais sobre o assunto, assista ao episódio do PodBrasil Agro, com participação dos representantes das duas empresas parceiras, transmitido excepcionalmente ao vivo em 1º de maio – durante semana especial com debates sobre o agronegócio. No mês de junho, em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, outro episódio do PodBrasil irá ao ar, debatendo questões sobre sustentabilidade e ESG. O episódio será transmitido no dia 11 de junho, às 19h no canal do YouTube de Brasil Salomão e nas principais plataformas de streaming.

Vem aí a ExpoTEA 2024: Onde ser diferente é extraordinário

Em um mundo onde 1 em cada 36 pessoas é autista, a necessidade de conscientização e inclusão nunca foi tão premente. A ExpoTEA, uma iniciativa pioneira liderada pela Dra. Bruna Ituassu, surge como um farol de esperança e conhecimento, desafiando este-

reótipos e construindo pontes de respeito e aceitação.

Dra. Bruna possui uma jornada pessoal profundamente conectada à causa. Sua inspiração vem de sua experiência como mãe de uma criança do espectro autista, o que a levou a se tornar uma especialista

em pediatria neurotípica.

"A ExpoTEA nasceu da necessidade de famílias conhecerem empresas, produtos, serviços e negócios realmente comprometidos com a nossa causa e nossas famílias. É a forma de mostrar ao mundo que estamos aqui e que

merecemos ser vistos, acolhidos e respeitados," afirma Dra. Bruna, fundadora da feira.

O maior evento de autismo da América Latina não é apenas uma exposição, mas sim um movimento além das fronteiras internacionais, unindo profissionais da saúde, empresas e famílias em torno da neurodiversidade e inclusão. A ExpoTEA oferece palestras, experiências e apresentações de inovações que estão redefinindo o futuro do diagnóstico, tratamento e inclusão de indivíduos do espectro autista.

"A maior dificuldade encontrada para essa exposição foi encontrar empresas comprometidas com a causa e que se dispusessem a apoiar e patrocinar esse evento. Quero mostrar ao público em geral a importância de estar em um evento assim e novos conhecimentos sobre o autismo para incluir esses indivíduos de forma ampla e real", compartilha Dra. Bruna sobre os desafios enfrentados. "Muitas pessoas não têm ideia do que é o autismo, e muitas dessas pessoas estão em cargos de poder. Muitas empresas estão em lugar de destaque e eles também precisam saber sobre o autismo. A feira tem esse intuito de difundir informação de qualida-

de e com embasamento científico." complementa.

Uma outra iniciativa da Dra. Bruna é o Selo Azul da ExpoTEA: um selo empresarial pioneiro no Brasil, voltado a profissionais e estabelecimentos comprometidos com a causa do autismo. Ele representa que a empresa é uma parceira do autismo, dedicada à causa e que destina tempo para produzir produtos e serviços relacionados ao espectro autista. Todos os expositores, palestrantes, apoiadores e colaboradores receberão o selo durante a feira, mas também na festa de gala após o encerramento da ExpoTEA, sob compra de ingressos all inclusive.

Prepare-se para ser parte de uma transformação que começa com ação e mudança! A ExpoTEA é onde cada número representa uma vida transformada. Faça parte desta jornada rumo a um mundo onde a inclusão não é apenas um ideal, mas uma realidade vivida diariamente.

Sobre a Dra. Bruna (para informações adicionais)

Dra. Bruna Ituassu é uma mulher, mãe e empresária visionária na luta pela inclusão e compreen-

são do autismo. Com uma jornada pessoal profundamente conectada à causa; ela é a fundadora da ExpoTEA, um evento que se tornou um marco na promoção da neurodiversidade e inclusão. Sua inspiração vem de sua experiência como mãe de uma criança do espectro autista, o que a levou a se tornar uma especialista em pediatria neurotípica.

Sua missão é clara: empoderar e unir indivíduos e famílias afetadas pelo autismo, oferecendo um espaço para conhecimento, apoio e aceitação.

Serviço:

ExpoTEA 2024: Onde ser diferente é extraordinário!

Local: ExpoCenter Norte - Pavilhão Amarelo

Endereço: Rua Galatea, 62 - Carandiru São Paulo - SP

Datas: 7, 8 e 9 de Junho de 2024

Horário: 10H às 22H

Informações: (11) 9.7038-5634

Ingressos: à partir de R\$ 39,90 (Curso de Capacitação Profissional para Educadores com acesso aos 3 dias de evento)

Redes Sociais: Instagram | Facebook @expoteabrasil

Site: www.expotea.com.br



Líder nacional na produção de travesseiros, Altenburg aposta no "body pillow" como opção de presente para o Dia dos Namorados

Estimativa é que 99,7 milhões de brasileiros estejam envolvidos nas comemorações da data este ano, aumento de 7,6 milhões em relação a 2023.

Considerada a terceira data mais importante para o varejo, o Dia dos Namorados deverá impulsionar diversos setores da economia brasileira nos próximos dias. A projeção do SPC Brasil é que 99,7 milhões de brasileiros se envolvam nas comemorações relacionadas à data este ano. Com isso, estima-se que haja uma injeção de 30% a 60% em receita, de acordo com levantamento feito pelo Jornal Contábil. No entanto, conforme o Sebrae, não é somente nos casais que as marcas podem e devem apostar ao direcionarem suas vendas, já que, de acordo com pesquisa realizada pela Ipsos, o percentual de pessoas solteiras é de 54% em comparação às comprometidas.

Pensando em atingir esse público, a Altenburg, líder nacional na produção de travesseiros, com 1,3 milhão de unidades produzidas por mês, aposta em um modelo específico dentre os 50 tipos que fabrica como opção de presente para o 12 de junho. Seja por

brincadeira ou como uma demonstração de carinho por um amigo ou familiar, o body pillow é o modelo ideal para substituir uma companhia e se sentir "abraçado" na hora de dormir.

Conforme a gerente de desenvolvimento de produtos Patrícia Hígino, "nada melhor do que unir o útil ao agradável com um presente que todo mundo gosta. O body pillow, além de ser uma ideia de presente para fugir do usual, também é benéfico para a saúde, pois ajuda a prevenir dores e complicações de coluna. Por isso é um dos produtos da Altenburg que traduzem perfeitamente o que tanto valorizamos na nossa empresa, que é o bem-estar e o bem dormir das pessoas", ressalta.

A Altenburg possui ainda uma variedade de fronhas para body pillow, que podem ser incluídas na sugestão de presente. De diversas cores e tecidos (algodão, percal ou poliéster toque acetinado), lisas e bordadas,

as fronhas para esse produto também podem ser encontradas na Altenburg Haus, linha de alto padrão da marca.

Conheça mais detalhes sobre os travesseiros body pillow da Altenburg: Indicado para quem dorme de lado;

Contribui para o alinhamento da coluna vertebral;

Produzido em fibra siliconizada, que promove incrível sensação de maciez e conforto;

Possibilita o apoio do queixo, impedindo a flexão do pescoço;

Evita o atrito entre os joelhos e tornozelos e impede o corpo de virar de bruços ou costas;

Além de ser indicado para descanso individual dos adultos, pode servir de proteção para crianças e é muito confortável para gestantes;

Também pode ser usado como decoração na cabeceira da cama durante o dia e, à noite, como travesseiro.



Psicóloga comenta sobre famosas que se dizem cansadas com a maternidade

Recentemente, a atriz Isis Valverde fez uma revelação em suas redes sociais dizendo que não é uma boa mãe.

"Eu não sou boa mãe. Realmente não sou. Vez ou outra eu perco as estribeiras, digo algo totalmente descabido ou mando todo mundo sair da cozinha imediatamente, porque eu preciso de cinco minutos sozinha. Filho, eu não sou a melhor mãe do mundo. Vamos ser sinceros? É provável que ninguém seja. Eu não sou a melhor mãe do mundo, mas eu te amo sem limites. Eu te amo integralmente, sem que você precise me agradecer ou me provar qualquer coisa", publicou.

Diante da postagem, a artista recebeu muitas críticas, enquanto outras mulheres a apoiaram. "Não há problemas algum, nem físico e muito menos mental, em não se sentir boa mãe. Muitas mulheres apenas se cobram muito e diversas vezes se consideram fracas e impotentes. Essas mães exigem o extremo da perfeição e sabem que se frustram em tentar

ser perfeitas. E, cá pra nós, não existe a mãe perfeita", explica a psicóloga Deise Moraes Saluti.

Joana Prado Belfort, a eterna "Feiticeira", também postou que a maternidade é muito boa, mas que se sente cansada, sobrecarregada, frustrada e desmotivada. Para Deise, ela e Isis são apenas mulheres que realmente têm coragem em dizer o que, de fato, acontece.

"Todos sabemos que a maternidade tem seus encantos e seus desencantos. Nem tudo são flores, mas também não necessariamente são só espinhos. Há quem goste de crianças, de brincadeiras com crianças, de ambiente com crianças, de comprar roupinhas, de cuidar, de saber que é responsável pela educação de alguém etc., enquanto outras não, e está tudo bem", pontua.

Assim como mães que revelam seus sentimentos diante da maternidade, há as que optam por não terem filhos. E o grande problema desse contexto são as opiniões e críticas da sociedade.

"Se todos nós parássemos de olhar o outro com nossa régua e nossa opinião, viveríamos em um mundo muito mais acolhedor. Todo mundo deseja ser respeitado, mas muitos possuem dificuldade em respeitar. Muitas mulheres que não optam pela maternidade sofrem julgamentos e preconceitos de todas as partes. Isso precisa acabar. Precisamos respeitar o indivíduo dentro de sua totalidade e com suas questões. Incluir o direito do outro como dever de qualquer pessoa é extremamente transformador. Menos julgamentos e mais acolhimento", enfatiza.

Ou seja, o Mommy Burnout (síndrome do esgotamento na maternidade) existe e é preciso respeitar que a mulher está passando por transformações em sua vida, além de ser um momento difícil por si só, ela está lidando com alterações hormonais, fisiológicas corporais e cerebrais.

"A maternidade não é mais sinônimo de fertilidade, fértil é quem tem vigor pela vida, alegria de viver e ser feliz", finaliza a psicóloga.

TERRENOS A VENDA



SETE TERRENOS À VENDA
Bairro Bom Gosto, Grão Mogol, MG

38 98401 0255

Abrasel articula iniciativas de apoio para bares e restaurantes do Rio Grande do Sul

Entidade adapta plataforma digital UP para ouvir necessidades dos empresários e entregar soluções individualizadas, além de buscar novas medidas, tanto emergenciais como de reestruturação do setor



A Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com apoio das secretarias municipais de Educação e Saúde e dos Conselhos Tutelares, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Selo Unicef, realizou ao longo de maio, Mês de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil, diversas atividades da campanha "Faça Bonito", lembrando a sociedade que a proteção à infância é uma responsabilidade de todos, além de ser um compromisso individual de cada cidadão e cidadã.

Além dos órgãos municipais, a Prefeitura contou com a parceria de diversas empresas, dentre elas a Mathews Turismo, que participou doando o transporte para que a entidade "Obra Social Maria Theresia Vermeylen", da Vila Castelo Branco, pudesse levar as crianças atendidas até a abertura da Semana de Combate, que aconteceu no Parque Municipal Milton Prates, no dia 14 deste mês de maio.

Em 2019, o prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, sancionou a lei que instituiu a Semana Municipal de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças

e Adolescentes, para ser realizada anualmente, sempre na semana do 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil. Portanto, é lei, em Montes Claros, uma semana de enfrentamento à exploração sexual contra crianças e adolescentes, para conscientizar a sociedade sobre os abusos sofridos pela população infantojuvenil.

"Nos últimos sete anos, graças à transparência da Prefeitura de Montes Claros, a parceria do Município com as empresas privadas da cidade aumentou significativamente. Por isso fizemos bonito na campanha 'Faça Bonito'. E não podemos deixar de agradecer a todos que contribuíram para o sucesso do 'Maio Laranja'", comentou o secretário de Desenvolvimento Social, Aurindo Ribeiro, lembrando que o combate ao abuso contra crianças e adolescentes deve ser constante.

Confira abaixo os locais onde podem ser feitas denúncias de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes:

Disque 100

O Disque 100, chamado também de Disque Direitos Humanos, é um

serviço voltado para fazer denúncias de violações de direitos humanos. Por meio desse canal é possível relatar situações de violações que acabaram de acontecer ou que ainda estão em curso. O canal funciona 24 horas, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

Conselho Tutelar - (38) 2211-3489 ou 0800 283 8388

Uma das formas de proteger as crianças e os adolescentes é por meio do Conselho Tutelar. O órgão é acionado por meio de denúncias de violação de direitos, inclusive situações de maus-tratos e exploração sexual. O Conselho Tutelar tem como um dos objetivos garantir que os direitos desse público sejam respeitados.

Emergência policial - 190

O número 190 é disponibilizado para acionar emergência policial em casos de necessidade imediata ou socorro rápido. O canal é voltado para todo o Brasil e pode ser acessado de forma gratuita. O atendimento telefônico é imediato e funciona 24 horas. (LUIS CARLOS GUSMÃO)

Carretas da caravana "Unidos pelo Rio Grande" começam a chegar às comunidades atingidas

Mobilização realizada por Bolsonaro e Zucco coletou doações em diversas cidades do interior de São Paulo



As primeiras carretas de doações coletadas pela caravana "Unidos pelo Rio Grande" começaram a chegar ao Estado. Nesta sexta-feira (31), foi a vez da cidade de Alvorada (RS) receber os donativos coletados em Ribeirão Preto (SP), primeira parada da caravana.

A campanha de solidariedade foi criada pelo ex-presidente Jair Bolso-

nar e pelo deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) como forma de atenuar o sofrimento das pessoas que perderam tudo durante as fortes chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul. "Nosso Capitão colocou novamente o pé na estrada e prontamente atendeu nosso pedido, fazer das agendas públicas um momento de união e soli-



dariedade. É muito gratificante ver o resultado desse projeto. O sorriso no rosto de quem doa e daqueles que recebem", destacou Zucco.

Até o momento já foi possível preencher 12 carretas. Essa primeira leva atenderá os municípios de Alvorada, Campo Bom, Rolante, Cachoeirinha, Canoas, Lajeado, Guaíba, Rio Gran-

de e Santa Maria. "Outras cidades também serão contempladas, até porque a caravana segue arrecadando doações", explicou Zucco, que hoje (31) está em São Bernardo e amanhã segue para Guarulhos (1) na companhia de Bolsonaro. A expectativa é superar as mil toneladas de doações.

A Arte de Expressar e Ressignificar Experiências Cotidianas

A influenciadora digital Juvy Chagas, de 32 anos, conquistou as redes sociais com sua abordagem única e autêntica. Seus vídeos "Top 5" viralizaram, mas ela não se considera uma celebridade. Em uma declaração recente, Juvy compartilhou sua visão sobre a produção de conteúdo e como ela enxerga os vídeos verticais como processos artísticos.

Juvy é enfática ao afirmar que não encara a produção de conteúdo e os vídeos como uma documentação de sua vida pessoal. Ela acredita que essa

perspectiva não se aplica a ninguém. Quando alguém se apresenta como uma celebridade nos vídeos, muitas vezes está fingindo para si mesmo e para os outros. Juvy não quer ser rotulada dessa forma e rejeita a ideia de ser "a pessoa dos vídeos".

Em um papo de bar com Juvy, é possível perceber que ela é mais ouvinte e observadora do que alguém que fala incessantemente como nos vídeos. Essa característica é parte essencial de sua autenticidade. Ela posta seus vídeos e sai correndo, evitando

o culto à celebridade e focando na essência das experiências cotidianas compartilhadas.

Para Juvy, os vídeos verticais são mais do que simples registros. São processos artísticos nos quais ela dá luz a experiências cotidianas com um toque de humor. Mesmo quando as situações são áspers, ela busca expressar e ressignificar essas vivências através de suas criações. Talvez essa seja a verdadeira arte: transformar o comum em algo extraordinário.

Juvy não busca fama desmedida.

Ela celebra o reconhecimento que recebe, mas sua essência está na autenticidade e na capacidade de expressar o mundo ao seu redor. Sua abordagem inspira outros influenciadores e nos lembra que a verdadeira arte está em encontrar significado nas pequenas coisas e compartilhá-las com autenticidade e criatividade.

Juvy Chagas é muito mais do que seus vídeos. Ela é uma artista que transforma o cotidiano em algo especial e nos convida a enxergar o mundo com novos olhos.



EMPREENHIMENTOS E FOMENTOS EM TEMPOS DE CRISE



Ramon Acácio
Executivo comercial da Granito Pagamentos (Banco Inter)
Consultor e palestrante especialista em atendimento e vendas
Formado em Comunicação e pós-graduado em Marketing e em Docência Ensino Superior

Então vou focar no que é importante para qualquer negócio nesses momentos incertos.

O BÁSICO

Em minha rotina profissional faço visitas aos comércios diariamente. É impressionante o quão perceptível é a mesmice no atendimento em Montes Claros. E que fique aqui registrada a minha gentileza, na escolha da palavra "mesmice".

Em muitos estabelecimentos que entro, logo vem aquela sensação de quem está recebendo um favor em ser atendido, e é como se eu ainda devesse agradecer, por ter sido agradável com tamanha benção.

Está tão preocupante assim? Sim, está!

Entenda: a "mesmice" faz do seu negócio só mais um na multidão e é ela quem faz você acreditar que está ruim pra todo mundo.

Tá! Mas de onde vem isso?

Ah! Para essa pergunta, várias outras devem ser feitas... E várias respostas serão encontradas.

Mas que fique claro: essa "mesmice" está longe de ser uma exclusividade da nossa amada Montes Claros.

No início dos anos 2000, saí da área comercial (minha zona de conforto) e me aventurei por dois anos como técnico de copiadoras, viajando por boa parte do Estado de Minas.

Treze anos, uma graduação e uma pós-graduação depois, lá estava eu de volta à estrada...

Agora como consultor do Sebrae Minas, com residência em Teófilo Otoni, mas morando pelos hotéis dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri...

Enfim, em ambas as experiências, pude perceber o quão parecidos são os desafios vivenciados pelos comerciantes, até nas mais longínquas cidadelas das Gerais.

talvez você acredite que não dá para compararmos BH com Moc e, tão pouco, Moc com "pequenas" cidades do Vale do Jequitinhonha. Ledo engano. Tomadas as devidas proporções, muitos desafios são parecidíssimos!

Vamos aos exemplos:

Chamei esse parágrafo de "O BÁSICO", porque é nele que está o início do problema, independentemente da cidade.

É inaceitável que o cliente saia de casa para comprar algo que necessite, vá até a sua loja, porque lá tem o que ele precisa e saia sem comprar!

Possivelmente os colaboradores não estão fazendo sequer o básico.

Um "bom dia!" genuíno, um cumprimento olho-no-olho, um sincero aperto de mãos, um sorriso cativante; aquela vontade de não perder a venda; uma oferta adicional clara, uma escuta paciente sobre real a necessidade do cliente, enfim.

Acabei de citar apenas alguns itens básicos de postura, difíceis de encontrarmos.

Começam então perguntas do tipo: "E por que isso acontece?" E as respostas também podem ser várias - Funcionários desmotivados ou despreparados? Um empresário que não investe em treinamentos ou em benefícios por performance para sua equipe?

Em outra oportunidade falarei mais sobre esses itens básicos.

Por hora trarei algumas reflexões, para análise dos nossos leitores.

O NOVO

Se o básico tem como intuito o mínimo para manutenção, o NOVO visa descobertas e crescimento.

É o NOVO que trará alternativas para a sobrevivência de muitos negócios.

E não precisa necessariamente ser algo inédito, jamais feito, mas sim em muitas das vezes, um olhar diferenciado, para algo que já existe. Apenas uma perspectiva diferente.

Vamos aos exemplos:

Num passado muito recente e que todos tentamos esquecer, tivemos a COVID19. Parece que foi ontem que o Brasil e o mundo literalmente pararam.

Com o "fique em casa" obrigatório, muitos negócios tiveram que se reinventar, para evitar a falência. Boa parte deles não conseguiu.

Já alguns outros negócios foram inicialmente até beneficiados que o tal "novo normal".

Nessa época eu estava como supervisor de vendas numa tradicional Telecom de Moc e acompanhei de perto o "Bum!" de vendas causado pelos movimentos home office, homeschooling, lives e afins. Foi um verdadeiro frenesi por uma conexão de internet melhor.

Mas logo em seguida veio a conta:

O fechamento generalizado das empresas por conta da pandemia, trouxe uma forte onda de desemprego e, por consequência, o cancelamento em massa dos contratos de internet. Foi realmente desafiador.

Mesmo assim, as Telecoms, como serviço de extrema necessidade, se mantiveram firmes durante esse período.

Mas e os demais negócios que conseguiram sobreviver? Quais foram as alternativas utilizadas?

Os ditos negócios tradicionais que tiveram êxito, abusaram das ferramentas online de comunicação e das ferramentas que levassem sua empresa até o cliente - o delivery se fortaleceu demais desde então.

Restaurantes, lanchonetes, farmácias, lojas de roupas, não importava a área. Todos que abusaram das mídias sociais e que estruturaram o seu serviço de entrega, se mantiveram firmes.

Naquela época desejávamos tanto o retorno do contato físico, e o fim online exclusivo.

Mas agora que a pandemia acabou, parece que muitos dos aprendizados daquela época já se perderam.

Lembram da postura básica que citei lá acima? Cadê? Não era o que queríamos tanto no período de pandemia?

Porque se perdeu assim tão facilmente?

Talvez seja culpa da nossa enorme capacidade de nos adaptarmos. Acostumamos facilmente tanto com o bom, quanto com o ruim.

Vou finalizar esse texto com algumas dicas para o agora.

Caro empreendedor entenda, algumas feridas pós pandemia ainda persistem. Ficamos ainda mais carentes de atenção, mas existe uma dificuldade em reconhecermos isso.

É como dizia o poeta Renato Russo: "Diga o que disserem, o mal do século é a solidão. Cada um de nós imerso em sua própria arrogância, esperando por um pouco de afeição..."

Se você empresário realmente entender isso, e buscar meios para se aproximar ainda mais dos seus clientes, nos mais diversos "níveis de atenção" possíveis, a diferenciação do seu negócio alcançará patamares incríveis!

Não é preciso reinventar a roda. Apenas gire-a de maneira diferente...

Forte abraço; força sempre!

Até a próxima.

Contato: fomentamoc@gmail.com
(38) 9 9130 8376

Estudo descobre fator-chave para superar vivências traumáticas

Maior estudo de trauma civil revelou como algumas pessoas conseguem se recuperar de traumas de forma mais eficaz que outras

Após passarem por experiências traumáticas, muitas pessoas demonstram uma notável capacidade de se adaptar, recuperando seu equilíbrio mental e comportamental sem necessidade de ajuda externa.

Um estudo realizado pela Universidade Emory, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte e outras instituições, ampliou o conhecimento sobre como algumas pessoas conseguem se recuperar de traumas de maneira mais eficaz que outras.

Conduzido como parte do AURORA Study e publicado na Nature Mental Health, o maior estudo de trauma civil até o momento recrutou 1.835 participantes sobreviventes de traumas ocorridos dentro de 72 horas após eventos como acidentes automobilísticos, quedas de grande altura (>10 pés), agressão física e sexual ou desastres em massa.

Ao avaliarem os exames de ressonância magnética de um subconjunto de participantes, os pes-

quisadores descobriram um fator comum entre alguns deles, denominado "fator r", de resiliência geral. Este fator foi responsável pela melhoria de mais de 50% no nível de bem-estar mental destes participantes, após 6 meses do evento traumático.

Além disso, os pesquisadores identificaram que certas regiões do cérebro exibiam atividade elevada nos indivíduos que demonstraram melhores resultados na recuperação. Segundo a equipe, a descoberta desses padrões específicos na função cerebral, especialmente na forma como o cérebro responde a recompensas e ameaças, podem prever o grau de resiliência de uma pessoa após uma experiência de trauma.

Novas perspectivas ao estresse pós-traumático

Na definição da American Psychological Association (APA), a resiliência se refere tanto ao processo quanto ao resultado bem-sucedido na adaptação às adversida-

des da vida.

"Trata-se de uma habilidade que auxilia a superar experiências desafiadoras, principalmente eventos trágicos e repentinos, dos quais nunca estamos preparados para enfrentar", diz Monica Machado, psicóloga e fundadora da Clínica Ame.C, pós-graduada em Psicanálise e Saúde Mental pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein.

Sendo assim, o estudo pode trazer uma nova ótica ao prognóstico do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), de acordo com Danielle H. Admoni, psiquiatra geral, pesquisadora e supervisora na residência de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM).

"O TEPT é uma das condições mais complexas que existem, já que, além do evento traumático, envolve fatores como genética, situação sócio econômica, histórico de transtornos mentais, entre outros aspectos que podem influenciar tanto a manifestação quanto a previsão do seu desfecho".



Para a especialista pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), as novas descobertas acerca do impacto da resiliência no TEPT podem contribuir para avaliações mais precisas sobre quais indivíduos são mais propensos a desenvolver problemas de saúde mental duradouros.

"A interação entre os mecanismos cerebrais e a resiliência é promissora para compreender a superação de traumas, apontando para futuras aplicações clínicas na identificação precoce de pacientes que necessitam de suporte especializado", afirma Danielle Admoni.

"Com isso, é possível vislum-

brar um cenário no qual profissionais da saúde poderão se beneficiar dos padrões identificados no cérebro, adotando tratamentos mais direcionados e assertivos, já que os sintomas de TEPT se manifestam de formas distintas para cada pessoa", finaliza a psicóloga Monica Machado.

Parceiros da Web Automação podem economizar 5 mil km de papel por mês

Soluções da Web Automação impulsionam a redução do uso desse recurso em restaurantes, além de movimentarem um novo segmento da economia com a geração de emprego e renda

Com o avanço da tecnologia, a busca por alternativas sustentáveis tem se tornado uma prioridade para empresas e consumidores em todo o mundo. Nesse contexto, a automação de pagamentos e a implementação de sistemas como o KDS (Kitchen Display System) têm desempenhado um papel crucial na redução do uso de papel pelo segmento de food service (reduzindo a quantidade de bobinas das máquinas de cartão, por exemplo), enquanto promove práticas mais conscientes em bares, restaurantes e demais estabelecimentos.

O conceito de sustentabilidade está cada vez mais presente na vida dos consumidores, que já passam até a adotar práticas mais conscientes, alinhadas com a agenda ESG, como um pré-requisito para a escolha de bares e restaurantes. Uma pesquisa realizada pela Innovapack, uma das principais fornecedoras de embalagens do Brasil, revelou que 74% dos respondentes no Brasil já deixaram

de ir a um bar, restaurante ou pedir comida via delivery por conta do estabelecimento não aplicar práticas sustentáveis e 56,8% consideram como crucial o local investir em práticas sustentáveis na hora de realizar a escolha.

Um levantamento da Web Automação, empresa que fornece soluções de automação comercial para mais de 7.000 estabelecimentos comerciais no Brasil, apresenta pontos importantes sobre o impacto dessas tecnologias na redução do consumo de papel e na promoção da sustentabilidade. Atualmente, os clientes da Web Automação podem economizar até 5 mil km de papel por mês com a automação de pagamentos, que permite a confirmação de compra via aplicativo, dispensando a emissão de comprovantes físicos. Além disso, o uso do KDS - Kitchen Display System agiliza processos dentro dos restaurantes, não só reduzindo a necessidade de impressão de pedidos e recibos, mas

também gerando uma análise mais detalhada, otimizando também o funcionamento dos espaços, bem como o tempo dos colaboradores.

O Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06) traz esse debate à tona, ainda mais se considerarmos que os impactos dos danos causados pela humanidade têm gerado transtornos de grandes proporções, como tragédias climáticas e mudanças drásticas de temperatura. O segmento de automação não apenas colabora para um mundo mais sustentável ecologicamente como também está gerando novos postos de trabalho e movimentando a economia, um dos três pilares do tripé da sustentabilidade.

"A tecnologia de automação não apenas impulsiona a criação de empregos e geração de renda, mas também desempenha um papel fundamental no tripé da sustentabilidade. Nossa prioridade na Web Automação é não apenas oferecer soluções inovadoras que beneficiem nossos



clientes, mas também garantir que essas soluções estejam alinhadas com práticas ambientalmente responsáveis.", destaca Araquen Pagot-

to, CEO da Web Automação "A redução significativa no uso de papel em nossos parceiros, é apenas um exemplo de como a economia e a

eficiência operacional podem andar de mãos dadas com a preservação do meio ambiente.", completa o executivo.

Sucesso na internet, casal ensina como ter relacionamentos duradouros

Sucesso nas redes sociais com mais de 3 milhões de seguidores, o casal de influenciadores Dea e Jal é reconhecido pela maneira divertida e inteligente de se co-

municar com o público ao revelar estratégias para uma intimidade saudável e com bastante tempero. Agora, eles assinam o livro 21 Hábitos para Apimentar o Rela-

cionamento, lançamento da Matrix Editora, um guia sem tabus que defende o envolvimento e o prazer.

A obra trata de aspectos essen-

ciais para fortalecer a cumplicidade e transformar para melhor a vida a dois. Andréia Jório (Dea), fisioterapeuta pélvica e especialista em Saúde da Mulher, e Jal Reis, terapeuta e educador sexual, reúnem sua expertise para auxiliar casais a fortalecerem a conexão emocional e manterem acesa a chama da paixão. O diálogo, segundo eles, é parte essencial nesse processo.

Os autores exploram temas como o poder do elogio, o bom humor, o desvio da rotina e a criação de um ambiente propício para um encontro amoroso. Abordagens atuais, incluindo sedução à distância, massagens íntimas, posições, fantasias e uso de acessórios oferecem uma visão abrangente sobre a sexualidade.

(...) por que e como elogiar? O elogio é necessário mesmo numa relação estável? Acontece, para começo de conversa, que não há relação "estável", se entendemos estabilidade como estagnação, falta de vida e de entusiasmo.

Como vimos, um namoro ou um casamento precisa ser renovado continuamente. E é aí que entra o elogio.

(21 Hábitos para Apimentar o Relacionamento, p. 23)

Juntos há 10 anos, Dea e Jal oferecem valiosas orientações para cultivar o amor e o desejo, apresentando novas possibilidades dentro e fora do quarto. Esses ensinamentos nasceram de suas experiências e observações, que hoje são compartilhadas com milhões de seguidores, para quem se tornaram fonte de inspiração.

21 Hábitos para Apimentar o Relacionamento mostra que para tornar uma relação mais picante, criativa, divertida e leve é necessário correr riscos juntos. "E o que é o amor se não um risco compartilhado? Por isso mesmo é preciso aprender a errar juntos. Não existe relação afetiva sem equívoco, conflito ou desentendimento. A diferença está no aprendizado

que isso traz", destaca o casal.

Ficha técnica

Livro: 21 Hábitos para Apimentar o Relacionamento
Autoria: Dea e Jal
Editora: Matrix Editora
ISBN: 978-65-5616-435-9
Páginas: 104
Preço: R\$ 29,00
Onde encontrar: Matrix Editora e Amazon

Sobre os autores

Andréia Jório (Dea) é fisioterapeuta pélvica e especialista em Saúde da Mulher. Jal Reis é terapeuta e educador sexual, publicitário e já atuou em diversos ramos. Dea e Jal se conheceram pelo Facebook em 2014 e namoraram à distância. Depois de se encontrarem, não se separaram mais. Hoje, eles mantêm contas nas redes sociais onde compartilham histórias e dicas de relacionamento com milhões de pessoas.



Governo Federal defende suspensão da lei do ICMS da Educação em Minas Gerais; entenda

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a suspensão da lei que instituiu critérios para distribuição do ICMS da Educação para municípios de Minas Gerais. O tema é alvo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) levada ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo PCdoB.

A legislação, proposta pelo Governo de Minas e aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no ano passado estabelece critérios para a distribuição dos recursos, voltados para o financiamento da educação. Conforme a lei, as prefeituras têm direito a 25% de toda a arrecadação do ICMS e parte desse montante deve custear o ensino. Antes da aprovação da lei na ALMG, esse percentual era de 2% mas, agora, foi elevado a 10%.

A controvérsia sobre os critérios de distribuição do ICMS Educação é que as cidades maiores — como Belo Horizonte, Contagem e Betim — alegam que os municípios menores tem sido beneficiados pelo texto que foi aprovado pelos deputados e sancionado pelo governador Romeu Zema (Novo). Isso porque um dos critérios é o desempenho dos municípios no Índice de Desempenho Escolar.

Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, a legislação deve ser suspensa “até que sobrevenham dados técnicos aptos a embasar juízo de mérito definitivo” sobre o tema. O tema será definido pela relatora da ADI, a ministra Cármen Lúcia.

Municípios que se sentiram prejudicados com as regras previstas no ICMS da Educação tentaram uma mediação do Ministério Público junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). No entanto, em abril, o Partido Comunista do Brasil (PCdoB) acionou diretamente o STF para definir a questão.

Entenda o ICMS da Educação

Para entender as regras do ICMS da Educação, é preciso saber que as cidades têm acesso a 25% de tudo o que o estado arrecada com o imposto que incide sobre mercadorias e serviços. Antes, 2% dessa fatia municipal tinha de ser destinado à educação. Agora, o índice é de 10%.

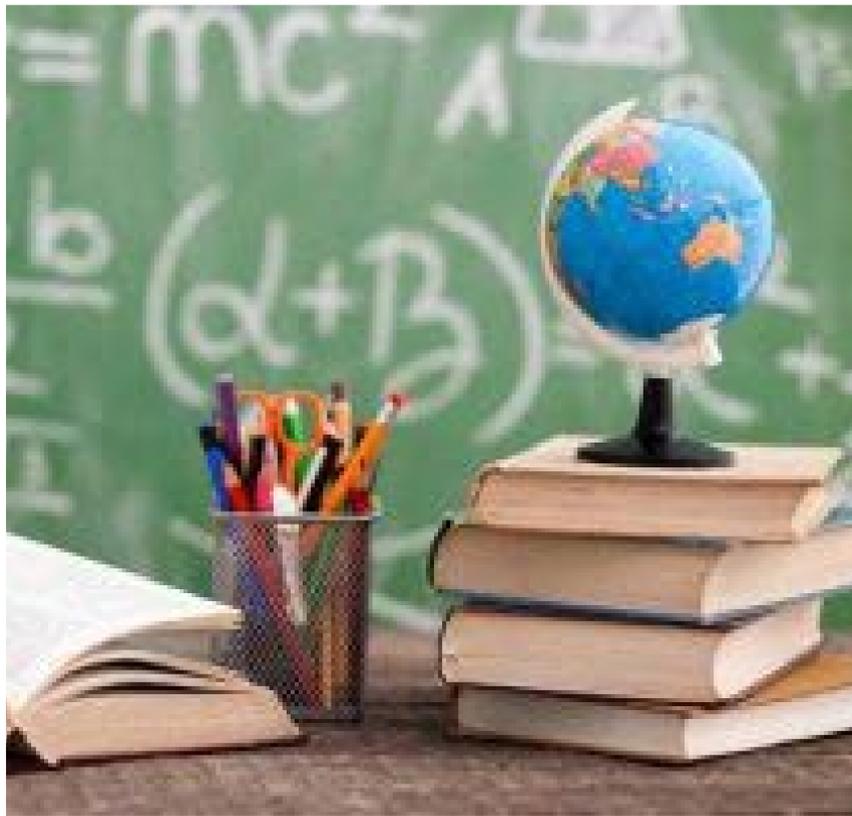
A distribuição dessa porção, porém, depende do desempenho dos municípios no Índice de Desempenho Escolar. O critério está ligado às avaliações externas aplicadas pelo po-

der público em turmas do segundo, do quinto e do nono ano das escolas mantidas pelas prefeituras.

Outros 20% estão ligados ao Índice de Rendimento Escolar, ligado às taxas de aprovação, de abandono e de adequação idade-série dos estudantes. Há, também, 15% de Índice de Atendimento Educacional. Esse critério leva em conta a taxa de atendimento educacional nos níveis e modalidades de ensino mantidas pelas cidades.

A última fatia, correspondente a mais 15% do rateio, se liga ao Índice de Gestão Escolar, que leva em conta, por exemplo, a participação da comunidade escolar no controle das unidades.

A lista de critérios para a divisão do bolo orçamentário tem tópicos associados por exemplo, à infraestrutura das instituições de ensino, ao combate às desigualdades e à participação da comunidade escolar na gestão das unidades. Por meio dos quesitos será possível, inclusive, disputar sobras do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais (Fundeb) em 2024.



Cigarros eletrônicos e narguilés aproximam os jovens do Tabagismo

Aparência atraente e inofensiva esconde perigos iminentes, como a dependência química e iniciação ao tabagismo, a principal causa de morte evitável no mundo

Os cigarros eletrônicos, com suas cores, formas e sabores variados, estão cada vez mais populares entre os jovens. Atualmente, cerca de 3 milhões de brasileiros usam esses dispositivos, de acordo com a Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec). No entanto, a aparência inofensiva dos vapes e narguilés esconde sérios riscos à saúde, devido às altas doses de nicotina e substâncias citotóxicas que, além de causarem dependência, aumentam significativamente o risco de desenvolvimento de tumores.

A nicotina afeta diretamente o sistema nervoso central, estimulando a produção exagerada de

dopamina, um neurotransmissor associado ao prazer. Um estudo recente do Instituto Nacional de Câncer (INCA) constatou que o uso de cigarros eletrônicos aumenta em mais de três vezes o risco de iniciação ao tabagismo.

O uso do tabaco, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma das principais causas evitáveis de morte no mundo, associado a diversas doenças cardiovasculares e dezoito tipos de cânceres, incluindo pulmão, boca e esôfago. No Brasil, 443 pessoas morrem a cada dia devido ao tabagismo (INCA).

Além disso, as substâncias presentes no tabaco combinado com

o Papilomavírus Humano (HPV) potencializam o risco de câncer de cabeça e pescoço. Eduardo Dicke, oncologista clínico da Oncomed-MT, explica: “Estudos indicam que células da boca com proteínas do HPV, quando expostas à fumaça de cigarro, mostram maior atividade de enzimas ligadas à progressão de tumores e danos ao DNA. O consumo de cigarro eletrônico também aumenta tanto a probabilidade de contágio do HPV como a de alterações nas células, que quando não tratadas podem evoluir para lesões precursoras do câncer de cavidade oral. Essa interação contribui para a evolução da doença.”

DEPENDÊNCIA

O vício em nicotina, muitas vezes subestimado, não é apenas uma questão de escolha, mas uma compulsão que pode ser extremamente difícil de superar. Requer uma abordagem médica multidisciplinar e o apoio da família. É aconselhável avaliação da pneumologia e tratamento psiquiátrico que habitualmente combina psicoterapia e medicamentos, como adesivos de nicotina e antidepressivos para diminuir a ansiedade. O primeiro passo é decidir parar de fumar, com o acompanhamento especializado as taxas de sucesso aumentam.

“Uma boa estratégia é substituir

os precursores de dopamina no cérebro, trocando um prazer prejudicial por um saudável,” sugere o oncologista. “Adotar uma rotina de exercícios, como caminhada e corrida, é eficaz, pois essas atividades liberam quantidades elevadas de dopamina e serotonina, os hormônios da felicidade.”

TEMPO DE MUDANÇA

O Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado em 31 de maio, é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) para conscientizar a população sobre os malefícios do tabagismo. Abandonar o cigarro, em suas variadas formas, é crucial

para todos, especialmente, para pacientes diagnosticados com câncer. “Parar de fumar logo ao receber o diagnóstico melhora significativamente a resposta ao tratamento, reduz o risco de efeitos adversos e aumenta a taxa de sobrevivência,” reforça Dicke.

Apesar dos desafios da abstinência, melhoras significativas podem ser observadas rapidamente. A boa notícia é que após cinco anos, o risco de câncer de pulmão diminui em 50%. O importante é deixar de fumar o quanto antes e lembrar que para uma reabilitação bem-sucedida, os primeiros passos são essenciais na busca pela qualidade de vida.

Novos casos de febre amarela reacendem o alerta para a vacinação

O Ministério da Saúde emitiu um alerta após o registro de dois novos casos de febre amarela na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. Nos últimos seis meses, o Brasil registrou quatro casos de febre amarela: um em Roraima, outro no Amazonas e dois em São Paulo. Três desses pacientes vieram a óbito, evidenciando a gravidade da doença, que pode ser evitada pela vacinação.

Com a aproximação das férias, especialistas destacam a necessi-

dade de imunização contra a doença. Segundo a médica infectologista e consultora de Imunização do Sabin Diagnóstico e Saúde, Ana Rosa dos Santos, a vacina deve ser administrada com pelo menos dez dias de antecedência da viagem para que o organismo esteja protegido.

“A febre amarela é uma doença viral transmitida por mosquitos infectados e pode ser severa. A vacinação é a medida preventiva mais eficaz, oferecendo proteção individual e contribuindo para a imuni-

dade coletiva, o que ajuda a reduzir a disseminação do vírus”, explica a infectologista.

“Viajar para áreas endêmicas sem a vacina contra a febre amarela é extremamente arriscado. A exposição a mosquitos infectados pode resultar em infecção e potencialmente em surtos ao retornar para áreas não endêmicas. Importante também o uso de repelentes”, alerta.

ALGUNS DESTINOS EXIGEM A VACINAÇÃO

Para aqueles que pretendem viajar para regiões tropicais, tanto no Brasil quanto em destinos da América do Sul e partes da África, a vacina contra a febre amarela é essencial. Além de proteger a saúde, é frequentemente um requisito obrigatório para a entrada em diversos países. Em geral, os casos e óbitos de febre amarela ocorrem em viajantes não vacinados.

O risco de contrair febre amarela aumenta em áreas de mata e zonas rurais, que são destinos

populares para turistas interessados em acampamentos, trilhas e outras atividades ao ar livre. As áreas de risco incluem quase todo o Brasil, abrangendo as regiões Norte e Centro-Oeste, especialmente Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Rondônia, Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além dos estados do Maranhão e Piauí, no Nordeste. No Sudeste, Minas Gerais merece atenção especial. Viajantes que planejam descansar em áreas ribeirinhas

também devem se vacinar.

Entre os imunizantes recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para proteção nas viagens estão também as vacinas contra gripe; Hepatites A e B; rotavírus, pentavalente, Tétano, Difteria, Tríplice Viral, gripe, entre outras. “Cada imunizante possui seu próprio esquema vacinal. Veja seu Cartão de Vacinas para atualização ou se precisa receber alguma destas vacinas recomendadas”.



Na MASTEC, você
recebe a impressora a
custo zero e só paga a cópia!
Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

Caminhão pega fogo após perder os freios e bate em ribanceira na MG-400

Um caminhão pegou fogo após perder os freios e bater em uma ribanceira, em Buritis, nessa última sexta-feira (31). O motorista ficou ferido.

De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, o acidente aconteceu na MG-400.

O homem, de 29 anos, contou à PMRv que perdeu os freios ao descer a Serra Olhos D'Água e, sem querer, acabou jogando o veículo na ribanceira, do lado direito da pista. O caminhão pegou fogo com o impacto da batida.

Testemunhas que passavam pelo local prestaram socorro ao homem, que foi levado para o hospital da cidade. Segundo os profissionais da saúde, a vítima apresentava escoriações em membros inferiores e superiores, além de cortes na região do rosto e dor torácica.

O homem realizou o teste do etilômetro, que identifica a presença de álcool etílico no organismo, mas o teste deu negativo para a ingestão de bebida alcoólica.

A PMRv verificou a situação do caminhão, que foi destruído pelas chamas, e como os documentos estavam em dia, o veículo queimado foi liberado para o proprietário removê-lo da rodovia.



Jaíba: criminosos fingem ajudar motociclista para assaltá-lo; PM procura suspeitos

Dois criminosos fugiram após fingirem ajudar um homem que havia se acidentado ao cair de moto, em Jaíba. Eles pararam para "ajudar" e assaltaram a vítima. O caso aconteceu em Jaíba, nessa última sexta-feira (31).

De acordo com a Polícia Militar, o roubo aconteceu em um estrada vicinal, na zona rural da cidade.

A vítima, de 45 anos, disse aos

policiais que pilotava pela zona rural, quando acabou caindo da moto devido as más condições da estrada. Após a queda, uma moto que vinha atrás parou e os dois homens que estavam no veículo ofereceram ajuda. Ao descer do veículo, um deles, que estava armado, anunciou o assalto. O outro autor acertou várias capacetadas em suas costas. Durante o assalto, eles

ainda atiraram para cima, com o intuito de aterrorizá-lo.

A vítima disse ainda que os criminosos fugiram levando a motocicleta e o celular dele. Sobre as características físicas, o homem não soube descrevê-las.

A Polícia segue fazendo buscas pela cidade e região, à procura dos autores.

Quatro pessoas ficam feridas após acidente de carro no Norte de MG

Quatro pessoas ficaram feridas após um acidente entre dois dois carros e uma carreta, no bairro Veredas, na saída de Janaúba para Jaíba. A batida aconteceu nessa última quinta-feira (30), no feriado de Corpus Christi, na Avenida Pedro Álvares Cabral.

O Samu informou que, um homem, de 40 anos, precisou ser desencarcerado pelo Corpo de Bombeiros. A vítima estava com escoriações pela cabeça e suspeita de um traumatismo na pélvis. Para fazer a retirada, os bombeiros precisaram cortar e tirar a porta, e depois o painel, que estava sob as pernas do homem.

Ainda de acordo com o Samu, mais duas vítimas foram socorridas: uma mulher, de 59 anos, que estava com um corte no lábio e outro no tórax, e outra de 57, que

fraturou quatro costelas. Elas eram passageiras do carro em que o homem ficou preso às ferragens e precisou ser desencarcerado.

Uma quarta vítima também se envolveu na batida entre os veículos, porém, ela foi levado ao hospital por populares que passavam pelo local.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, testemunhas contaram que os carros trafegavam em sentidos opostos na pista, quando um deles acabou encontrando em uma carreta após tentar ultrapassá-la. Após a tentativa frustrada, o motorista perdeu o controle da direção e bateu em um segundo veículo. Os populares não souberam dizer qual foi o carro que provocou o acidente. As pessoas não anotaram dados da carreta e não foi possível identificar o seu condutor.



VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS
ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

123milhas cria site para reembolso, mas consumidores ainda não têm acesso a créditos

Com a finalidade de reunir os dados de todos os consumidores lesados e com valores a receber dos pacotes de viagem vendidos, mas não pagos, a empresa 123milhas criou um site a pedido da Justiça de Minas Gerais, que aceitou, em 29 de agosto de 2023, o pedido de recuperação da companhia.

Em nota, a empresa explica que o site rj123milhas.com.br foi criado para ser o espaço oficial de informação aos credores sobre as classificações e créditos a eles atribuídos pelo grupo 123milhas para fins da recuperação judicial.

A empresa informa também que ainda não há prazo para que os credores verifiquem os créditos. "A partir da publicação do link em Diário Oficial, o que depende de autorização judicial, os credores vão ter 15 dias corridos para checar os créditos e encaminhar eventuais informações sobre divergências e habilitações em caso de não identificação dos créditos", diz o comunicado.

Em outro trecho, a 123 milhas diz que, após a autorização judicial para a publicação do edital contendo o link, a administração judicial dará início à fase de recebimento de informações sobre possíveis divergências em relação à lista, bem como as habilitações referentes a credores que não encontrem seus nomes e créditos.

Por fim, a empresa esclarece que os próximos passos preveem que, além de aguardar a autorização judicial para publicação do link contendo a lista de credores, a juíza do caso deve marcar audiência com a administração judicial, o Ministério Público e o Grupo 123milhas para garantir a continuidade do processo de recuperação.

CRISE

A crise na companhia começou em 18 de agosto de 2023, quando a 123milhas suspendeu a emissão de passagens e pacotes da linha Promo, mais barata por não ter datas

definidas de ida e volta, e propôs ressarcir seus clientes por meio de vouchers (comprovantes de pagamento antecipado de serviços).

A empresa foi fundada em 2016 em Belo Horizonte pelos irmãos Ramiro e Augusto Madureira. Cinco anos depois, em 2021, já era o maior anunciante do país, com investimento de R\$ 2,37 bilhões na compra de espaço publicitário.

No dia 29 de agosto do ano passado, a 123milhas protocolou no Tribunal de Justiça de Minas Gerais um pedido de recuperação judicial. No pedido, a empresa dizia que o objetivo da medida era assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos com clientes, ex-colaboradores e fornecedores. No dia 31, o pedido de recuperação judicial foi aceito pela 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Com dívidas de R\$ 2,3 bilhões, a plataforma de turismo pediu a suspensão por 180 dias de ações de credores e consumidores que fossem a Justiça após a interrupção de serviços.



Montes Claros recebe relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus hoje



A partir desta segunda-feira (3), Montes Claros receberá as relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus. As peças sagradas ficarão na cidade até o dia 6 de junho.

A Arquidiocese da cidade informou que a peregrinação – que comemora os 150 anos da santa –, percorrerá 70 cidades do Brasil.

As relíquias ficarão hospedadas na cidade de Montes Claros no pri-

meiro dia, no Carmelo Maria Mãe da Igreja e Paulo VI e seguirão para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, logo em seguida para o Priorado dos Premonstratenses e por fim, para a Catedral Metropolitana.

"Dentro do relicário estão os restos mortais de Santa Teresinha. Santa Teresinha não tem o seu corpo incorrupto. Então, nós temos dentro do relicário aquilo que sobrou do

seu corpo, ou seja, nós estamos com Santa Teresinha em nosso meio. Como nos ensina a Igreja: Onde estão as relíquias dos santos, aí eles se fazem presentes", afirmou o padre Rodrigo de Castro, OCD.

Tradição

Segundo informações da Arquidiocese de Montes Claros, a cidade

recebeu pela primeira vez a visita das pelas religiosas em junho de 1988. As relíquias foram acolhidas no Carmelo Maria Mãe da Igreja e Paulo VI e na Catedral Metropolitana.

A Igreja Católica considera Santa Teresinha – a santa das rosas, como é conhecida –, uma das maiores referências religiosas dos últimos tempos.

Santa Teresinha do Menino Jesus viveu de forma discreta, em meio à simplicidade de uma comunidade monástica francesa no século XIX. Só então, a partir do século XX, que a Santa ganhou popularidade perante o povo cristão.

Confira a programação da peregrinação das relíquias em Montes Claros:

Segunda-feira – Carmelo Maria Mãe da Igreja e Paulo VI

7h – Santa Missa presidida por D. José Alberto Moura, Arcebispo Emérito

10h – Santa Missa presidida pelo Pe. Arley Humberto – momento com a Comunidade Filhos de Maria

12h – Santa Missa presidida pelo Pe. Raimundo Donato – momento com a Ordem das Carmelitas Descalças Seculares (OCDS)

15h Santa Missa presidida pelo Pe. Pedro Henrique Nunes – momento com os fiéis da Paró-

quia Nossa Senhora de Fátima

17h Santa Missa presidida pelo Pe. Arley Humber

Terça-feira – Carmelo Maria Mãe da Igreja e Paulo VI

7h – Santa Missa presidida pelo Pe. Joaquim Ferreira e saída das relíquias para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Paróquia Nossa Senhora do Carmo

9h – Santa Missa

11h – Terço de Santa Teresinha

12h – Santa Missa com bênção das rosas

15h – Santa Missa com bênção das rosas e imposição do escapulário

16h30 – Adoração ao Santíssimo Sacramento

19h – Santa Missa com bênção das rosas e imposição do escapulário

21h – Adoração ao Santíssimo Sacramento

22h – Vigília com pastorais, movimentos e comunidades

Quarta-feira – Paróquia Nossa Senhora do Carmo

6h30 – Santa Missa e saída das relíquias para o Priorado Nossa Senhora Aparecida e São Norberto

Priorado Nossa Senhora Aparecida e São Norberto

8h – Acolhida das relíquias

9h – Liturgia das Horas – Hora Terça

11h – Santa Missa

12h30 – Liturgia das Horas – Hora Sexta

14h30 – Liturgia das Horas – Hora Nona

15h – Santa Missa

18h – Liturgia das Horas – Primeiras Vésperas Solenes de São Norberto,

fundador da Ordem Premonstratense

19h – Santa Missa solene

20h – Carreata com as relíquias saindo do Priorado em direção à Catedral

Metropolitana de Montes Claros

Quinta-feira – Catedral

7h – Santa Missa com bênção das rosas

11h30 – Bênção do Santíssimo Sacramento

12h – Santa Missa com bênção das rosas

18h – Terço das Rosas

15h – Santa Missa com bênção das rosas

19h – Santa Missa solene presidida pelo Arcebispo Metropolitano D. José Carlos de Souza Campos e concelebrada pelos padres da Catedral e demais sacerdotes

SAPEEÉCA BISCOITO

DE SEGUNDA A SEXTA
AS 12:00 HORAS NA TV GAZETA 2.1
FIQUE LIGADO NO BOA TARDE NORTE

DE OLHO NA CIDADE

COM FILIPE GUSMÃO

SEGUNDA
QUARTA
SEXTA

19h
AO VIVO

GNM 2.1 99847-2759

Pela segunda vez Belo Horizonte vai sediar a final do Campeonato Brasileiro de League of Legends

A cidade recebeu em 2017 a decisão do torneio, que também classifica o campeão brasileiro ao Mundial da modalidade, que esse ano será disputado na Europa



A Riot Games anunciou hoje (1), durante a transmissão da primeira rodada do Campeonato Brasileiro de League of Legends (CBLOL), que o Estádio Jornalista Felipe Drummond, mais conhecido como Mineirinho, em Belo Horizonte, vai ser o palco da Grande Final do 2º Split do torneio, que acontece no dia 7 de setembro, na cidade mineira que já sediou a disputa da competição em 2017. O vencedor se classifica para o Worlds, principal competição internacional do LOL, que neste ano terá confrontos na Alemanha e Paris, além de Londres, cidade que consagrará a equipe campeã.

A Final do CBLOL, em setembro,

será disputada por duas equipes que iniciaram sua trajetória hoje na fase regular no CBLOL, que ao todo tem dez times. Até a Grande Final, as partidas serão disputadas aos finais de semana, na Arena CBLOL, localizada em São Paulo. Os playoffs iniciam no dia 3 de agosto e terminam na decisão na capital mineira.

“Após o sucesso em 2017, que marcou um momento histórico aos fãs de Minas Gerais, a escolha do Mineirinho não é apenas uma homenagem ao entusiasmo dos torcedores, mas também um compromisso contínuo da Riot Games em fortalecer e expandir o cenário competitivo pelo país”, comenta Igor Corrêa,

Gerente de Produtos da Riot Games no Brasil.

Além da vaga para o Worlds na Europa, o campeão do CBLOL leva para casa o recém reformulado troféu do CBLOL e a premiação de R\$ 115 mil, de um montante total de R\$ 475 mil distribuídos entre os outros participantes.

Para os fãs que comparecerem à Final, experiências imersivas e diversas atividades de parceiros do CBLOL estarão no entorno do Mineirinho, elevando ainda mais essa celebração para a comunidade.

Em breve serão divulgadas as datas e canais para compra de ingressos da Grande Final.

Mulheres nos eSports: Desafios e Avanços em uma Cultura ainda Dominada por Estereótipos



No universo dos jogos eletrônicos, a crescente presença das mulheres desafia estereótipos e redefine o panorama dos eSports no Brasil e no mundo. Recentemente, uma pesquisa revelou que as mulheres constituem agora 50,9% do público gamer, sinalizando uma mudança significativa

nas dinâmicas tradicionalmente dominadas pelos homens.

Essa ascensão das mulheres no cenário dos jogos digitais não só reflete uma tendência demográfica, mas também uma mudança cultural e socioeconômica mais ampla. Um número crescente de mulheres lidera o consu-

mo de jogos, enquanto a representatividade de pretos e pardos no mercado de eSports está em ascensão, junto com a participação de classes sociais com menor poder aquisitivo, muitas vezes utilizando smartphones como plataforma principal.

“O aumento do número de mu-

lheres no cenário de eSports é algo que me deixa extremamente feliz. Ver mais mulheres pro players, mais criadoras de conteúdo, mais mulheres nos servidores jogando e tendo mais segurança para interagir nas gameplays, ter mais personagens femininas dentro dos jogos é muito

inspirador e, sem dúvida, contribui para que tenhamos uma presença ainda mais forte nesse universo.” - comenta Letícia Paz, conhecida como Letiltz

Porém, apesar do aumento da participação feminina nos eSports, ainda existem desafios significativos

que impedem o pleno reconhecimento e a igualdade de oportunidades para as mulheres neste campo. O machismo e os estereótipos de gênero continuam a ser uma realidade presente, afetando tanto a participação quanto o tratamento das mulheres nos jogos eletrônicos.

Luto no futebol: Brasil se despede de Amaral, ídolo que disputou a Copa de 78

O Brasil amanheceu mais triste e de luto no futebol. Morreu após um câncer, nessa sexta-feira (31), aos 69 anos, Amaral. O ex-zagueiro da Seleção Brasileira disputou a Copa do Mundo de 1978, na Argentina. Ele também era ídolo do Guarani.

Chamado de Feijão, o ex-jogador vinha passando por problemas de saúde nos últimos meses. Ele travava uma dura batalha contra um tumor que gerou metástase e acabou se espalhando pelo corpo.

O ex-atleta foi revelado pelo clube de Campinas, ainda adolescente, aos 15 anos.

Ao longo da carreira, passou por times grandes como: Corinthians, Santos, América (MEX), Leones Negros (MEX), Blumenau e Caldense.

Na Seleção Brasileira, Amaral disputou 40 jogos entre amistosos, Copa América, Eliminatórias da Copa do Mundo e a Copa do Mundo de 1978.

Amaral era aposentado e morava em São Paulo, onde trabalhava com escolinhas de futebol e agenciando novos talentos.



NOAR
Rádio
Gazeta
104,9 FM
GOSPEL

